

Apresentação

A escola é, sem dúvida, um dos espaços mais difíceis pra que alguém 'assuma' sua condição homossexual, bissexual ou transgênera. Com a suposição de que só pode haver um tipo – inato a todos – deve ter como alvo um indivíduo do sexo oposto, a escola nega e ignora formas não heterossexuais de sexualidade (provavelmente nega porque ignora) e, dessa forma oferece poucas oportunidades para que adolescentes ou adultos assumam, sem culpa ou vergonha, seus desejos (LOURO, 2019, p. 37).

Com uma escrita potente, sobre a temática gênero e sexualidade na Educação, apresentada no artigo Um olhar sobre as temáticas de gênero e sexualidade nos cursos de formação docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) de Daniella Vieira Magnus, Sita Mara Lopes Sant'Anna e Jane Felipe, queremos dar as boas-vindas a você, leitor da revista Trajetória Multicursos. Este número, também apresenta o trabalho Evidências de Efetividade de Projeto Político Pedagógico Participativo em Escolas em Penitenciárias: uma revisão de literatura de Jacson da Rosa Santos e Zuleika Leonora Scmidt Costa que tem como objetivo tematizar o papel da Educação no contexto penitenciário. É importante ressaltar a importância de se pesquisar a Educação de Jovens e Adultos, principalmente na escola prisional. Desta forma, outro artigo tematizando a Educação de Jovens e Adultos, porém em espaço não formal de Educação, é o Vozes sobre a Educação de Jovens e Adultos em São Francisco de Paula, RS: a experiência no SENAR de Bruna Reis dos Reis, Rejane da Silveira Several, Sita Mara Lopes Sant'Anna e Odilon Antônio Stramare. Os autores ratificam a importância do Programa como um espaço de interlocução para os estágios curriculares obrigatórios. Já o artigo Saúde Mental dos Docentes durante o período da Pandemia COVID-19 de Vythória Duarte Wagner e Zuleika Leonora Schmidt Costa, teve por objetivo realizar uma revisão da literatura narrativa sobre Saúde Mental. As autoras salientam que o adoecimento dos docentes é um assunto muito discutido e que tem uma necessidade enorme de apoio multidisciplinar. Assim, a construção de uma escola e mesmo de uma prática educacional atenta aos desafios nos tempos pós-pandêmicos nos instiga a refletir sobre as aprendizagens e seus desdobramentos. O artigo Apraxia da Fala e Alfabetização: um estudo de caso de Luciane Vargas Amaral e Rejane da Silveira Several apresenta um relato sobre o processo de alfabetização de uma criança que teve o diagnóstico de apraxia da fala e que foi



acompanhada durante três anos. O estudo conclui que o processo de alfabetização é complexo e que caminha junto com o letramento. Por fim, o artigo Formação de Docentes de Computação: relato de experiências realizadas na disciplina de Didática Geral de Sidnei Renato Silveira, Antônio Rodrigo Delepiane de Vit, Guilherme Bernardino da Cunha e Nara Martini Bigolin, descreve um relato de experiência, apresentando o desenvolvimento da disciplina de Didática Geral do Curso de Licenciatura em Computação, ministrada na modalidade EaD, no primeiro semestre de 2023, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Conforme os autores, a oferta de diferentes atividades propostas na disciplina de Didática Geral contribuiu para que os estudantes pudessem fortalecer os conhecimentos ligados ao processo de ensino e de aprendizagem, por meio da construção de planos de ensino, instrumentos de avaliação e outros materiais.

Desejamos, desta forma, que as pesquisas apresentadas nos leve a refletir cada vez mais sobre os diferentes tempos e espaços educacionais, complexificando o cotidiano escolar. Excelente leitura a vocês!

Profª Dra. Fabiana Gazzotti Mayboroda
Profª Ma. Mariusa Warpechowski
Editoras-chefes da Revista Trajetória Multicursos